



IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

DINÂMICAS DO MERCADO DE TRABALHO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR NO BRASIL:

Saldo de movimentação por
Gênero, Escolaridade e Região

EQUIPE TÉCNICA: NATALIA LARA, BRUNO MINAMI, FELIPE DELPINO E VINÍCIUS NEGRÃO
SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: JOSÉ CECHIN

Análise Especial

Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

SUMÁRIO EXECUTIVO

A análise dos rendimentos médios habituais reais e da movimentação por escolaridade, região e gênero revelou tendências relevantes sobre as dinâmicas do mercado de trabalho no Brasil até o 3º trimestre de 2024. Em termos gerais, observou-se desaceleração no crescimento dos rendimentos, com variações regionais e diferenças entre gêneros e níveis de escolaridade.

- **Desempenho por Gênero:** O crescimento do rendimento médio habitual real desacelerou tanto para homens quanto para mulheres, com as mulheres registrando uma menor perda percentual no comparativo interanual (Entre o segundo trimestre de 2024 para o terceiro trimestre de 2024). Porém, no comparativo de 12 meses as mulheres apresentaram uma queda percentual maior que os homens. Na movimentação por categorias, destacaram-se aumentos para mulheres nas áreas de operadoras e prestadoras de serviços, especialmente nas regiões Sudeste e Nordeste.
- **Escolaridade:** Níveis mais altos de escolaridade, como superior completo e pós-graduação, mostraram crescimento moderado ou mesmo perdas em algumas categorias. Já o ensino médio completo apresentou o maior dinamismo, com saldos positivos significativos, refletindo forte demanda por trabalhadores com esse nível de formação.
- **Regionalidades:**
 - » **Centro-Oeste:** A estabilidade marcou o período, com crescimento moderado para profissionais com ensino médio e superior completo.
 - » **Nordeste:** Forte crescimento em áreas como operadoras, particularmente para mulheres e profissionais com médio completo.
 - » **Sudeste:** Maior concentração de oportunidades em operadoras e prestadoras, com destaque para profissionais de médio completo e para mulheres.
 - » **Norte e Sul:** Crescimento mais modesto, com algumas perdas em categorias ligadas a níveis de escolaridade mais baixos.

INTRODUÇÃO

O número de pessoas empregadas na **cadeia da saúde** apresentou crescimento significativo nos últimos três meses, passando de **5.075.279** em julho de 2024 para **5.151.491** em outubro de 2024. A **taxa de crescimento foi de 1,5%** na Cadeia Produtiva da Saúde, superando o desempenho da **Economia Geral** e da **Economia sem Saúde**, ambas com crescimento de **1,3%** no mesmo período. Esses dados destacam o papel central do setor da saúde como um **gerador de empregos** no país, impulsionando oportunidades em um momento em que o mercado de trabalho ainda busca recuperação em diversos segmentos¹.

Esse panorama de crescimento no emprego também levanta questões sobre o **rendimento médio habitual real**² dos trabalhadores, que é fundamental para avaliar a qualidade dessas novas oportunidades no setor. De forma geral, a análise interanual do rendimento médio real da população evidencia um cenário de **desaceleração**, com quedas mais expressivas entre trabalhadores de **nível superior** e de **ensino fundamental incompleto**. Por exemplo, aqueles com ensino superior registraram uma redução no crescimento de **7,3%** no 4º trimestre de 2022 para **1,9%** no 3º trimestre de 2024, enquanto os trabalhadores com ensino fundamental incompleto apresentaram uma queda de **0,6 p.p.** no mesmo período.

A análise do crescimento interanual do rendimento médio real por sexo mostra desaceleração para ambos. Entre o 1º e o 3º trimestre de 2024, os homens caíram de **4,2% para 2,5%** (-1,7 p.p.) e as mulheres de **3,0% para 2,3%** (-0,7 p.p.). Comparando o 3º trimestre de 2023 com 2024, a perda no rendimento feminino foi reduzida pela metade, enquanto a masculina caiu **0,5 p.p.**

Regionalmente, o Centro-Oeste, que liderava com 12,3% no 4º trimestre de 2022, manteve estabilidade entre o 1º e o 3º trimestre de 2024, com 1,9%. O Nordeste teve uma leve alta de 0,3 p.p. (de 2,5% para 2,8%), enquanto o Norte apresentou uma variação negativa de 0,1 p.p., caindo de 3,0% para 2,9%. O Sudeste e o Sul registraram quedas de 0,5 p.p. e 0,2 p.p., respectivamente.

Crescimento Interanual do Rendimento Médio Habitual Real (Em %)

CATEGORIA	4ºT/2022	1ºT/2023	2ºT/2023	3ºT/2023	4ºT/2023	1ºT/2024	3ºT/2024
Região							
Centro-Oeste	12,3	10,6	9,1	3,9	3,1	1,9	1,9
Nordeste	5,8	9,1	7,5	3,6	4,3	2,5	2,8
Norte	5,2	6,7	4,7	4,3	3,8	3,0	2,9
Sudeste	8,0	7,0	5,4	3,3	4,4	3,6	3,1
Sul	4,4	5,5	5,0	3,2	4,4	3,2	3,0

¹ Relatório do Emprego da Cadeia Produtiva da Saúde do IESS nº74.

² Dados extraídos da PNAD contínua que possuem uma amostra de 210 domicílios com cerca de 3.500 municípios.

Sexo							
Masculino	9,4	7,3	5,7	3,5	4,0	4,2	2,5
Feminino	6,7	7,7	7,3	4,3	3,9	3,0	2,3
Escolaridade							
Fundamental incompleto	6,1	9,4	7,5	1,9	-0,1	-0,8	-1,4
Fundamental completo	6,0	6,9	4,5	4,9	3,3	1,5	0,3
Médio incompleto	7,1	8,1	6,4	5,9	3,6	3,4	2,6
Médio completo	7,5	7,4	6,8	4,5	4,3	3,5	3,1
Superior	7,3	6,3	4,4	3,9	3,1	2,1	1,9

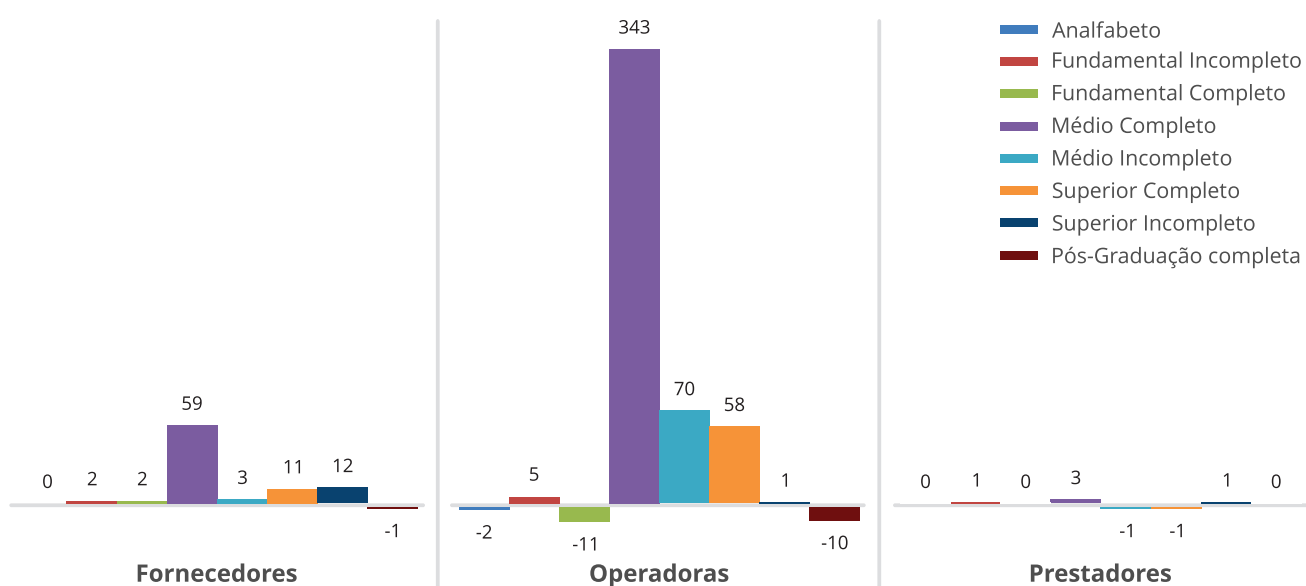
Fonte: IPEA

Análise por região

Na Região Norte, a movimentação por escolaridade e categoria destaca-se pelo crescimento significativo dos profissionais com Médio Completo, especialmente em Operadoras (+343) e Prestadores (+59). Além disso, Médio Incompleto apresentou saldo expressivo em Operadoras (+70).

Por outro lado, níveis mais altos de escolaridade, como Pós-Graduação Completa, tiveram redução em Operadoras (-10) e Prestadores (-1). Já profissionais com Fundamental Completo registraram perda de -11 empregos em Operadoras. Esses dados refletem uma maior demanda por níveis intermediários de escolaridade e uma possível estagnação para profissionais altamente qualificados.

Gráfico 1: Saldo de movimentação da Região Norte, outubro de 2024

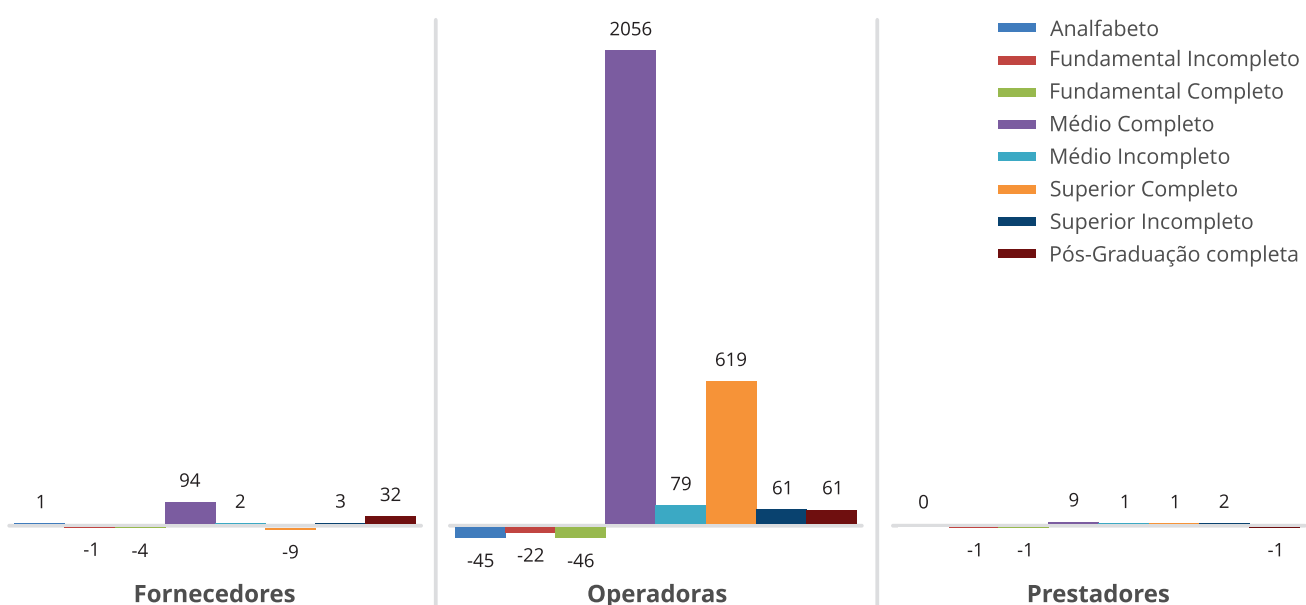


Fonte: Elaboração própria - CAGED

Na Região Nordeste, a movimentação por escolaridade destacou-se pelo crescimento expressivo de profissionais com **Médio Completo**, especialmente em **Operadoras (+2.056)** e **Prestadores (+94)**. Em níveis mais altos, profissionais com **Superior Completo** registraram aumento em **Operadoras (+619)**, enquanto **Pós-Graduação Completa** teve saldos positivos em **Operadoras (+61)** e **Fornecedores (+32)**.

Por outro lado, categorias como **Fundamental Completo** e **Fundamental Incompleto** apresentaram quedas significativas em **Operadoras (-46 e -22, respectivamente)**, indicando uma menor demanda por esses níveis de escolaridade. **Analfabetos** também tiveram redução em **Operadoras (-45)**.

Gráfico 2: Saldo de movimentação da Região Nordeste, outubro de 2024



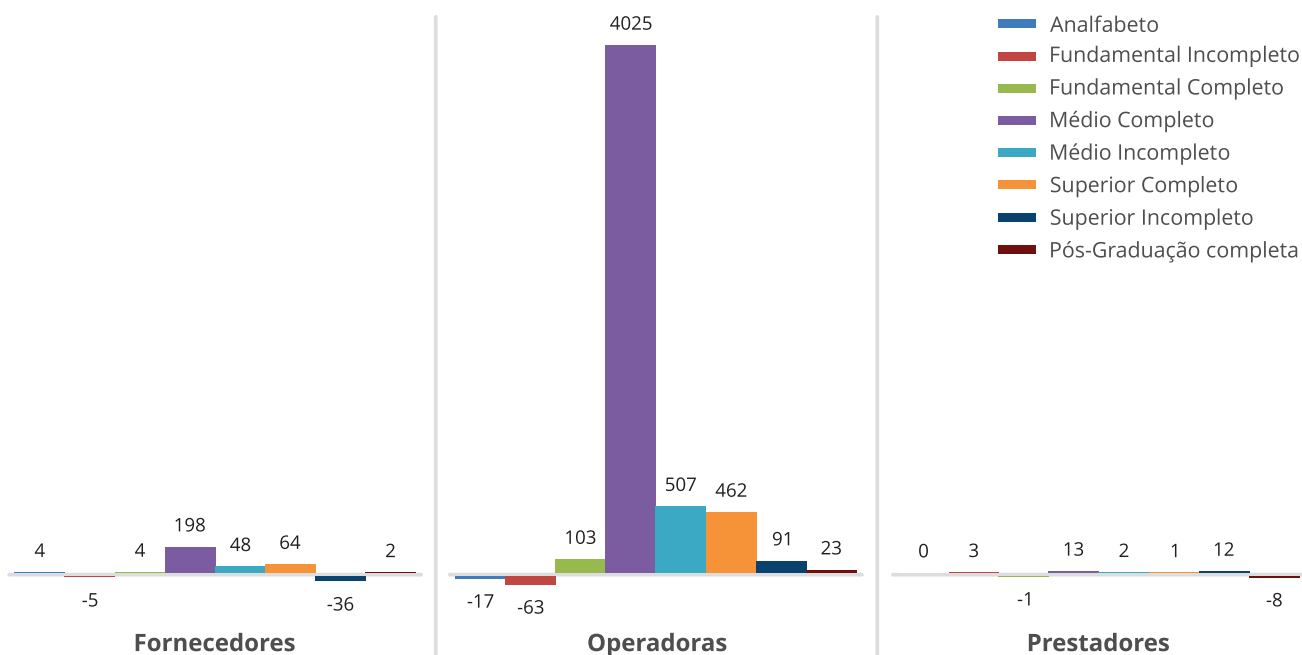
Fonte: Elaboração própria - CAGED

Na Região Sudeste, a movimentação por escolaridade destacou o crescimento expressivo de profissionais com **Médio Completo**, especialmente em **Operadoras (+4.025)** e **Prestadores (+13)**, refletindo alta demanda por essa qualificação. O **Médio Incompleto** também teve aumento significativo em **Operadoras (+507)**, enquanto em **Prestadores** o saldo foi mais modesto (+2).

Por outro lado, o **Fundamental Incompleto** registrou saldo negativo em **Operadoras (-63)**, mas apresentou crescimento em **Prestadores (+3)**. Profissionais com **Superior Completo** tiveram saldos positivos em **Operadoras (+462)** e **Prestadores (+64)**, destacando-se entre as qualificações mais altas.

Já o **Superior Incompleto** teve aumento em **Operadoras (+91)** e **Prestadores (+12)**, mas apresentou saldo negativo em **Fornecedores (-36)**. A **Pós-Graduação Completa** registrou uma leve recuperação em **Operadoras (+23)** e **Fornecedores (+2)**, apesar da queda em **Prestadores (-8)**.

Gráfico 3: Saldo de movimentação da Região Sudeste, outubro de 2024

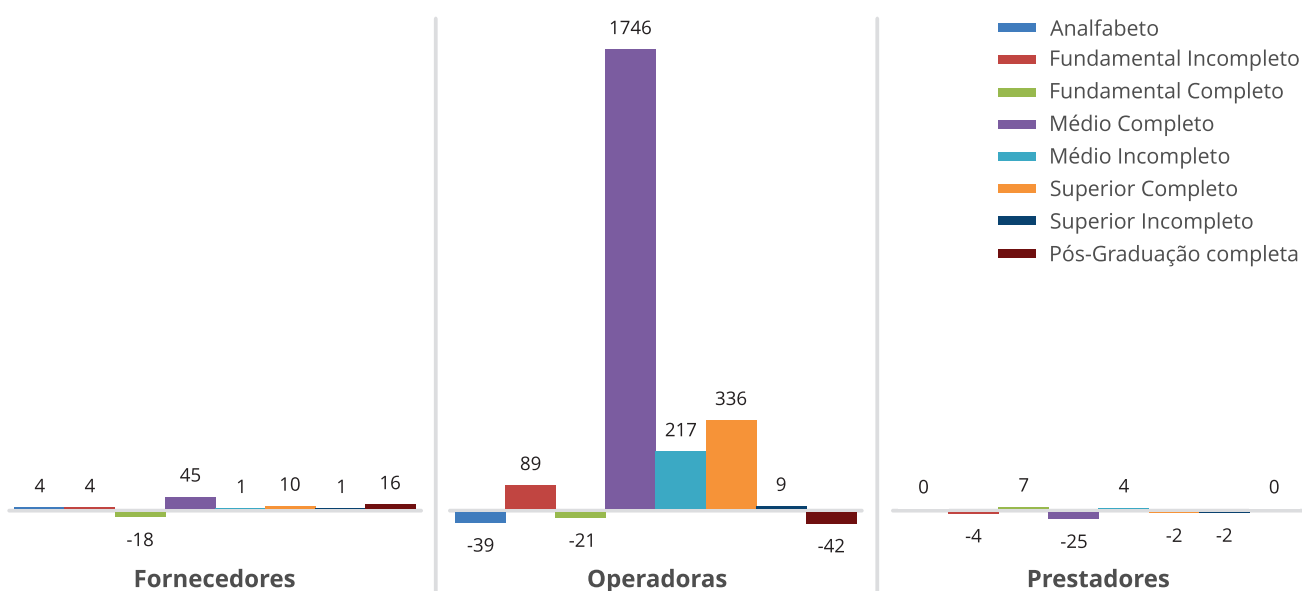


Fonte: Elaboração própria - CAGED

Na Região Sul, destaca-se o crescimento de profissionais com **Médio Completo**, especialmente em **Operadoras (+1.746)** e **Fornecedores (+45)**, apesar da queda em **Prestadores (-25)**. O **Fundamental Incompleto** teve saldo positivo em **Operadoras (+89)** e **Fornecedores (+4)**, enquanto o **Fundamental Completo** registrou aumento em **Prestadores (+7)**, mas reduções em **Operadoras (-21)** e **Fornecedores (-18)**.

Nos níveis mais altos, **Superior Completo** apresentou aumento em **Operadoras (+336)** e **Fornecedores (+10)**, com pequena perda em **Prestadores (-2)**. A **Pós-Graduação Completa** cresceu em **Fornecedores (+16)**, mas teve queda expressiva em **Operadoras (-42)**. Esses dados refletem maior demanda por escolaridades intermediárias em Operadoras.

Gráfico 4: Saldo de movimentação da Região Sul, outubro de 2024

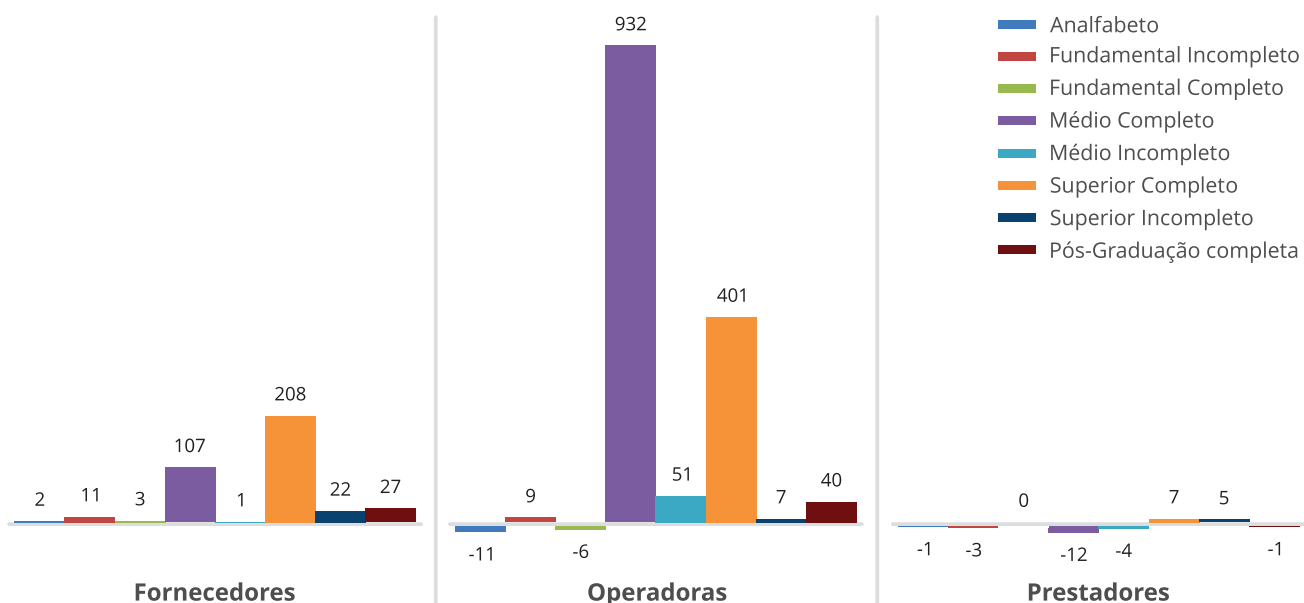


Fonte: Elaboração própria – CAGED

Na Região Centro-Oeste, destaca-se o crescimento de profissionais com **Médio Completo**, especialmente em **Operadoras (+932)** e **Fornecedores (+107)**. Profissionais com **Superior Completo** também registraram saldos positivos significativos em **Operadoras (+401)** e **Fornecedores (+208)**.

Outros destaques incluem o crescimento de profissionais com **Pós-Graduação Completa** em **Operadoras (+40)** e **Fornecedores (+27)**. Já os **Analfabetos** e os de **Fundamental Completo** apresentaram quedas em **Operadoras (-11 e -6, respectivamente)**, mas crescimento modesto em **Fornecedores (+2 e +3, respectivamente)**.

Gráfico 5: Saldo de movimentação da Região Centro-Oeste, outubro de 2024



Fonte: Elaboração própria - CAGED

Análise de gênero

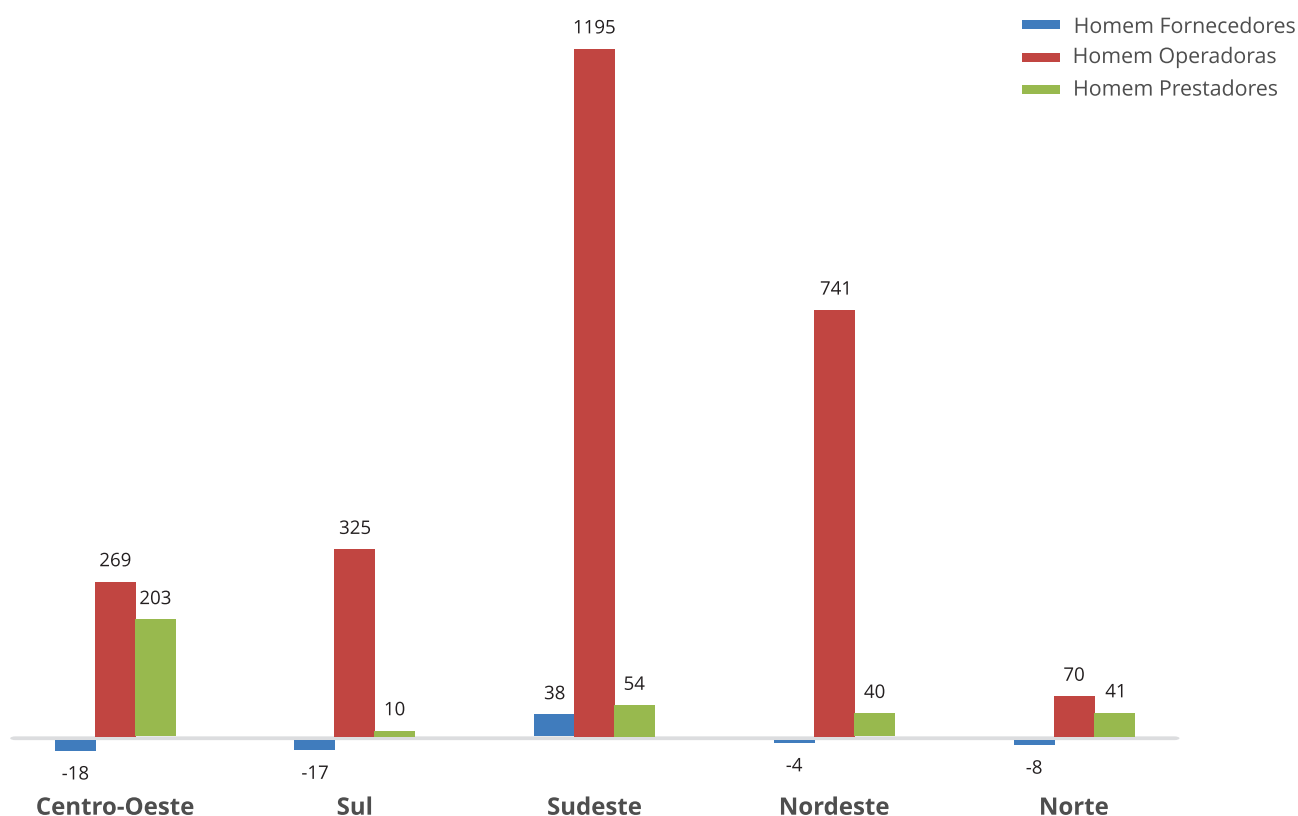
Ao comparar a movimentação por gênero entre homens e mulheres, observamos algumas diferenças significativas nas regiões analisadas. Nas regiões **Norte** e **Nordeste**, as mulheres se destacaram com um crescimento considerável em **Operadoras** (+384 na **Norte** e +2.022 na **Nordeste**), evidenciando aumento de oportunidades para as profissionais femininas nesses setores. Além disso, em ambas as regiões, as mulheres também apresentaram aumentos em **Prestadores**, com saldos positivos de +47 na **Norte** e +78 na **Nordeste**. Por outro lado, as mulheres apresentaram um aumento em **Fornecedores** na **Norte** (+11) e na **Nordeste** (+14), refletindo uma presença crescente nesse setor, ao contrário dos homens, que tiveram quedas em **Fornecedores** nessas mesmas regiões.

No **Sudeste**, as mulheres apresentaram um grande crescimento em **Operadoras** (+3.936), o que se destaca como um dos maiores aumentos em comparação com outras regiões. No entanto, a categoria **Fornecedores** apresentou uma queda expressiva (-16), enquanto o aumento em **Prestadores** (+225) foi significativo, mas menor em

comparação com os homens, que também tiveram um grande aumento em **Operadoras**. Na **Região Sul**, as mulheres registraram um grande aumento em **Operadoras** (+1.970), com um saldo positivo moderado em **Prestadores** (+53), mas com uma leve queda em **Fornecedores** (-5). Já na **Região Centro-Oeste**, as mulheres também apresentaram um crescimento considerável em **Operadoras** (+1.154) e em **Prestadores** (+178), com um pequeno aumento em **Fornecedores** (+9).

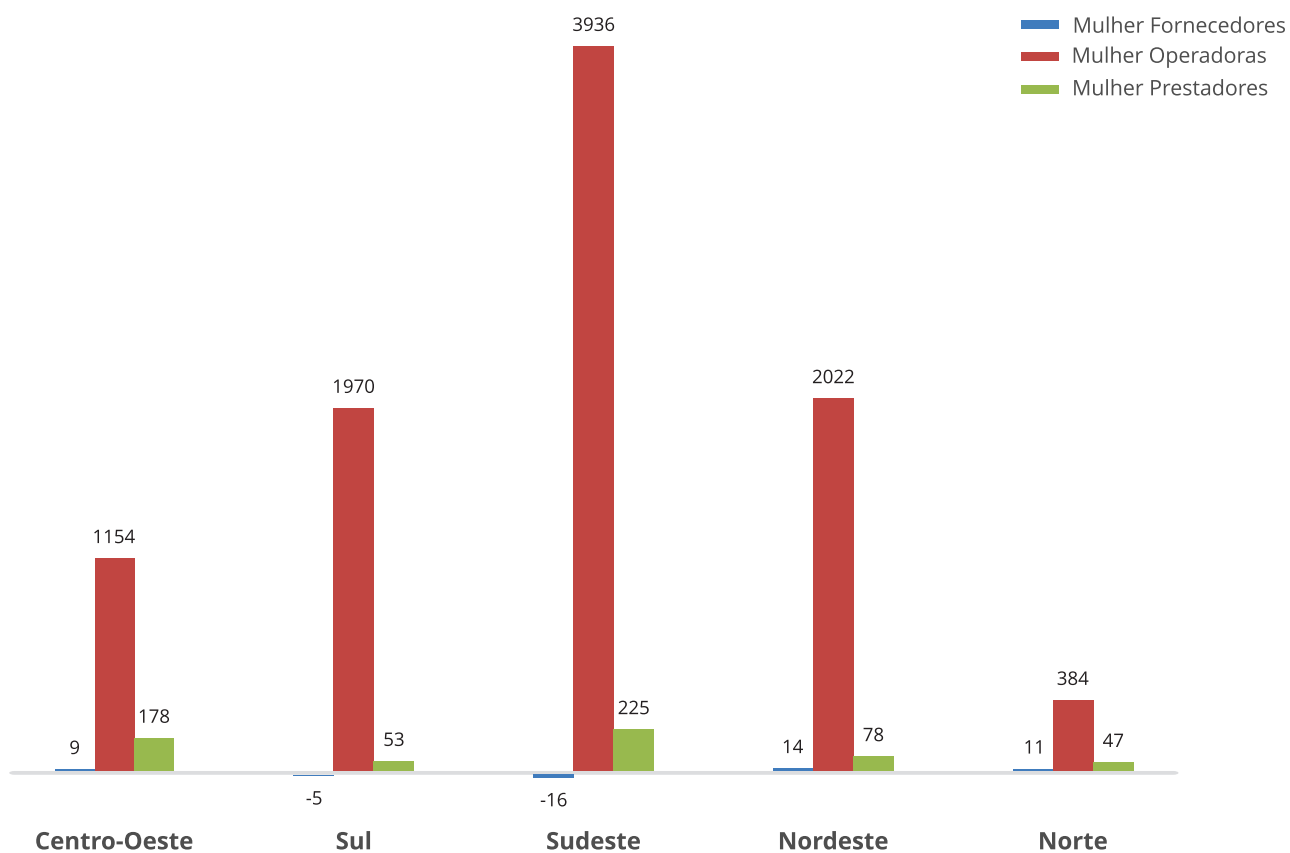
Comparando com os homens, as mulheres tiveram um desempenho superior em **Operadoras** em praticamente todas as regiões, com destaque para o **Sudeste** e o **Nordeste**, onde os aumentos foram expressivos. No entanto, as mulheres apresentaram quedas ou aumentos menores em **Fornecedores** em várias regiões, como no **Sudeste** e no **Sul**, enquanto os homens, especialmente no **Centro-Oeste**, demonstraram uma maior concentração de oportunidades em **Prestadores**. A movimentação nas mulheres foi amplamente positiva nas áreas de **Operadoras** e **Prestadores**, sugerindo uma presença crescente nos setores de maior demanda.

Gráfico 6: Saldo de movimentação por gênero masculino, outubro de 2024



Fonte: Elaboração própria - CAGED

Gráfico 7: Saldo de movimentação por gênero feminino, outubro de 2024



Fonte: Elaboração própria - CAGED

CONCLUSÃO

A análise das movimentações no mercado de trabalho da cadeia da saúde suplementar revela um aumento global de oportunidades, com destaque para o crescimento nas categorias de Operadoras e Prestadores, especialmente nas regiões Sudeste e Nordeste. A feminização das ocupações foi marcante em Operadoras, onde as mulheres registraram os maiores saldos positivos em regiões como Sudeste (+3.936) e Nordeste (+2.022), consolidando sua presença em setores de alta demanda. Embora os rendimentos médios habituais reais tenham desacelerado, as mulheres apresentaram menor queda percentual no comparativo recente, reforçando seu protagonismo na recuperação do mercado.

Por grau de instrução, o Médio Completo se destacou como o nível com maior dinamismo, especialmente em Operadoras (Sudeste, +4.025; Nordeste, +2.056). Já os níveis mais altos, como Superior Completo e Pós-Graduação, apresentaram crescimentos moderados, mas com variações regionais significativas. Por outro lado, segmentos com níveis mais baixos, como Fundamental Incompleto, enfrentaram quedas em algumas categorias, refletindo uma demanda seletiva por qualificação intermediária.

EQUIPE TÉCNICA:

BRUNO MINAMI

FELIPE DELPINO

NATALIA LARA

VINÍCIUS NEGRÃO

JOSÉ CECHIN

(Superintendente Executivo)

IESS

*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

(11) 3709.4980

contato@iess.org.br

www.iess.org.br